

O IMPACTO NA EDUCAÇÃO COM A PANDEMIA DA COVID-19

Limeira, Andréa Pequeno¹
Oliveira, Sonia Fernandes de²
Oliveira, Zaine de Souza³
, Dâmaris Rose Matias Jovano⁴
Toro, Priscila Carla Hauco⁵

RESUMO

O presente estudo pretende levantar algo que estamos enfrentando no momento com a covid-19 e as consequências devastadoras, e os impactos causados na educação, no trabalho e em outros aspectos da vida cotidiana, em nossos pais e ao redor do mundo. O Brasil não deve opção a não ser programar a quarentena para evitar o contágio acelerado da doença. Além disso, o objetivo do presente texto é aprofundar mais sobre o covid-19 que é o assunto do momento que esta parecendo nas redes sociais e na educação não teria como escapar deste enorme desafio, os quais mostram o desespero a um cenário que a tecnologia pode ser um instrumento facilitador do processo de aprendizado. O estudo foi fundamentado na real situação que o Brasil se encontra hoje e como a educação esta organizando o cenário para lidar com as consequências naturais impostas pelo distanciamento e isolamento social. Tendo em vista, que há a necessidade do isolamento social, causada pela pandemia que esta levando muitas pessoas a olharem mais profundamente para o seu cotidiano. Desse modo, buscou-se aprofundar mais sobre o assunto, através de relato das professoras para se chegar à forma de dar aula e lidar com outras dificuldades, como tecnologia e em alguns casos, o convívio familiar durante o expediente.

Palavras-chaves: Isolamento, Covid-19 e Educação.

INTRODUÇÃO

O assunto que versam o mundo esta ficando conhecido pela corona vírus, responsável por desencadear desde resfriados comuns síndromes respiratórias graves, a transmissão desses vírus ocorre de pessoas para outra, através do contado próximo com o doente.

O presente artigo aborda uma realidade que esta avançando cada dia mais no nosso mundo. Diante dos casos da covid-19 na China, o Ministério da Saúde tem realizado

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Educação Infantil pela Faculdade Futura.

² Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e educacional pela faculdade Integrada de Várzea Grande - Five.

³ Graduação em Matemática pela Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat, Pós-graduada em Docência em Matemática e Práticas Pedagógicas pela faculdade Fetac.

⁴graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Educacional pela faculdade Integrada de Várzea Grande - Five.

⁵Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná, Pós-graduada em Educação Infantil e Anos Iniciais e AEE e Sala de recursos Multifuncionais pela faculdade Faveni e a Futura

monitoramento diário da situação com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que acompanha o assunto desde as primeiras notificações de casos em Wuhan, na China, no dia 31 de dezembro de 2019.

O trabalho em questão apresenta a visão da OMS e o ministério da Saúde, sobre o corona vírus, e tem como objetivo preparar a rede de saúde para o atendimento de possíveis casos no Brasil a importância do isolamento social.

Na educação a crise do corona vírus terá efeitos perenes sobre a forma de aprender. O isolamento está criando hábitos e comportamentos, tanto nas famílias, quanto nas instituições de ensino, que estão revendo uma série de processos, estruturas e metodologias.

As partes que compõem este artigo abrangem a real situação do Brasil, diante da pandemia e contempla a opiniões de professoras da educação, no sentido de esperar sinceramente, que depois dessa pandemia a educação volte melhor e mais forte.

2. SURGIMENTO DO CORONA VÍRUS

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu um alerta a respeito de casos de pneumonia ocorrendo em Wuhan, China. Em 7 de fevereiro de 2020, o vírus que causou a doença, um novo corona vírus, foi identificado. O vírus foi originalmente chamado 2019-nCoV e, posteriormente chamado SARS-CoV-2 (MUNDO EDUCAÇÃO, 2020).

A doença causada pela SARS-CoV-2 é conhecida COVID-19 e rapidamente se torna um problema de saúde global. Ele se espalhou rapidamente e se espalhou por todos os continentes nos primeiros meses de 2020. Em 11 de março, a OMS listrou o COVID-19 como uma pandemia.

Para controlar a propagação desta doença em todo o mundo, além de fechar as fronteiras, algumas cidades suspenderam atividades e cursos. Para evitar um aumento no numero de casos, foram adotadas medidas de quarentena em alguns lugares na China e na Itália. No Brasil, ate 17 de março de 2020, apenas foram tomadas medidas de isolamento social par impedir que a doença se espalhasse em todo o país. Segundo dados da OMS, em 31 de março de 2020, o covid-19 causou 4.494 milhões de mortes pela doença e 846.576 casos confirmados.

O afastamento do convívio social pode ajudar a reduzir a contaminação e, com isso, dar prioridade ao atendimento médico das pessoas que precisam trabalhar com vistas à preservação desta base mínima de atividades sociais. Ele é necessário exatamente para que a normalidade possa se reestabelecer quanto antes.

Os especialistas já demonstraram duas realidades: as taxas de mortalidade são realmente baixas, mas o risco de contaminação é muito alto. Também está demonstrado que a imensa maioria dos infectados experimentará sintomas muito leves, parecidos com os da gripe comum.

Este argumento, que é corrente pelos defensores da “normalidade já”, não pode obscurecer que, se as taxas são baixas, os números absolutos tendem a ser muito altos, com efeitos dramáticos sobre o sistema de saúde. Assim, os “normalistas” falam em retomada da ordem, mas semeiam uma profunda desorganização em potencial da sociedade.

2.1 OS SINTOMAS DA COVID – 19

A covid-19 é uma doença causada por um vírus da família dos corona vírus, mais precisamente o vírus SARS-CoV-2. Os corona vírus causa infecções respiratórias, inclusive resfriados simples.

Os sintomas da covid-19 são muito semelhantes à gripe e resfriado. Eles aparecem cerca de 2 a 14 dias após serem infectados pelo vírus e são caracterizados por:

- Febre;
- Tosse;
- Dor de cabeça
- Dor corporal
- Dificuldade para respirar.
- Diarreia

Outros sintomas também podem ocorrer, como diarreia, dor de garganta, coriza e nariz entupido. Vale ressaltar que algumas pessoas não apresentam sintomas, outras podem apresentar complicações. Os casos mais graves de COVID-19 ocorrem entre os idosos e aqueles com pessoas pressão alta, problemas cardíacos e diabetes.

2.2 TRANSMISSÃO DA COVID-19

Por exemplo, o COVID-19 pode se espalhar de uma pessoa para outra através das gotinhas respiratórias que o paciente elimina ao tossir ou respirar. Gotas de água também podem ser contaminantes e os vírus podem permanecer nessas superfícies por horas ou dias. Quando uma pessoa toca uma superfície contaminada, ele pode colocar as mãos nos olhos, boca e nariz e transportar o vírus para a área, infectando-a.

O risco de complicações graves por COVID-19 (como a pneumonia) parece ser maior em pessoas com mais de 60 anos e em todas as pessoas com sistema imunológico enfraquecido. Portanto, além dos idosos, eles também estão em risco: pessoas com doenças crônicas, como câncer, diarreia, insuficiência renal.

- Pessoas com doenças crônicas, como câncer, diabetes, insuficiência renal ou doenças cardíacas, além dos idosos, também fazem parte do grupo de risco.
- Pessoas com doenças autoimunes, como lúpus ou esclerose múltipla;
- Pessoas infectadas que afetam o sistema imune, como o HIV;
- Pessoas em tratamento contra o câncer, especialmente quimioterapia;
- Pessoas que foram submetidas à cirurgia recentemente são principalmente transplantadas;
- Pessoas que recebem terapia imunossupressora.

Além disso, as pessoas obesas (com IMC acima de 30) também apresentam riscos de complicações graves, porque o excesso de peso dificulta o pulmão, o que torna o corpo oxigenado, o que também afeta a atividade do coração. Também é comum que esteja associado à obesidade e sofra outras doenças crônicas, como diabetes e pressão alta, tornando o corpo propenso a complicações.

Estarem em risco não significa que você tem chance maior de contrair a doença, mas há um risco aumentado de desenvolver complicações sérias que podem ser fatais. Portanto, durante uma epidemia, essas pessoas devem ser isoladas ou separadas socialmente, tanto quanto possível, para reduzir a chance de contrair a doença.

2.3 COMO É REALIZADO O TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para a Covid-19, apenas são recomendadas medidas de suporte, como hidratação, repouso e dieta balanceada. Além disso, febre e analgésicos, podem ser usados, como o Paracetamol, mas devem ser usados, sob orientação de um médico para aliviar os sintomas e promover a recuperação.

Vários estudos estão em andamento para testar a eficácia de vários medicamentos antivirais para eliminar o vírus do corpo, como o (Ramixvir, hidroxicloroquina, Ivermectina ou Mefloquina), que demonstraram ser positivos em alguns pacientes, mas até agora nenhum medicamento foi comprovado.

Nos casos mais graves, a pessoa infectada ainda desenvolve pneumonia viral. Os sintomas incluem pressão torácica excessiva, febre alta e falta de ar. Nesse caso, recomenda-se a internação no hospital, para oxigênio terapia e monitoramento contínuo dos sinais vitais.

2.4 OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO

Em face da pandemia de Covid-19 causada por vírus altamente disseminados espalhados globalmente, diante de uma estrutura social completa, o isolamento social é considerado uma estratégia caracterizada por investimento insuficiente no campo social e grande parte da população vulnerabilidade.

O Brasil adotou medidas de isolamento social para tentar impedir a disseminação do novo corona vírus e, como resultado, cerca de 190 países fecharam as escolas e milhares de crianças e jovens foram suspensos conforma necessidade para impedir a disseminação do novo corona vírus. O outro requisito é que você precise pensar constantemente em maneiras de garantir que todos os membros da comunidade escolar tenham o direito à saúde e à vida sem ameaçar outros direitos.

No entanto, dúvidas e a preocupações sobre como apoiar os alunos, levaram a atrasos de professores em face de muitas possibilidades anunciadas, e nem sempre essas possibilidades foram capazes de entender verdadeiramente a situação real da escola ou foram levantadas com base em uma solida filosofia educacional. A solução magica deve não apenas ser esclarecida, mas também confusa.

Em vista da pressão sobre o departamento de educação brasileira para subestimar a educação a distancia, a tradução do documento de orientação preparado após consulta a 98 países é promissora.

Muitos profissionais de educação falarão sobre estratégias elaboradas ou formuladas durante esse período. Você certamente conhece um professor que considerou ou testou possíveis estratégias. É necessário considerar que, na área da educação estamos falando da necessidade de considerar as decisões de profissionais e beneficiários. O respeito à diversidade é um principio básico, que leva a necessidades de prestar atenção ao impacto da educação. Interrompa o aprendizado por um longo tempo.

Primeiro, é necessário prestar atenção ao fato de que durante a suspensão das atividades de ensino, especialmente para estudantes de baixa renda, o aprendizado será interrompido; segundo, exigir que os alunos apresentem escopo de varias condições definitivamente aumentará a lacuna de oportunidades. É enfatize a diferença, que destaca:

- Diferenças no suporte familiar dos alunos, que podem ou não apoia-los no processo de aprendizagem;

- Cada unidade escolar tem capacidade diferente para apoiar o ensino a distancia dos alunos;
- Os alunos têm diferenças de adaptabilidade e motivação para aprender;
- Diferenças de habilidades na aprendizagem e na realização de um aprendizado autodirigido satisfatório com o apoio da sala de aula aos recursos de informação.

As diferenças não são fator limitante, porque a troca de conhecimento pode ajudar a formular contramedidas educacionais eficazes. Nesta direção, a importância dos ganhos de cooperação na troca de conhecimento entre escolas e professores para promover oportunidades educacionais para milhares de crianças e jovens pessoas evacuadas no banco da escola.

A situação social mais ampla mostra que a dicotomia promovida por departamento que não estão comprometidos com interesses coletivos não coopera na formulação de reivindicações por respeito efetivo aos direitos humanos. Portanto, se a epidemia não reduz a responsabilidades das autoridades públicas de escolher entre salvar vidas ou salvar a economia, não reduzirá a escolha entre apenas fabricar ou não usar a tecnologia da informação.

Existem evidências de que o sistema educacional não está preparado para oferecer a maioria dos estudantes oportunidades de aprendizado on-line, as escolas carecem de condições técnicas, os professores não são seguros o suficiente para promover a participação no ensino a distancia e os alunos carecem de conectividade, além do fato de plataformas, sistemas e inúmeros outros recursos, a aprendizagem autonomia não poder ser realizada para entender se eles cumpriram os compromissos anunciados e procuram promover uma aprendizagem eficaz no ambiente escolar.

Dada à incerteza generalizada de que as propostas feitas e consideradas são, é certo que a educação e seus profissionais devem ser respeitados e que soluções não podem ser alcançadas de uma só vez.

2.5 RELATOS DO IMPACTO NA EDUCAÇÃO NA VISÃO DOS DOCENTES

Para a pesquisadora Priscila, que leciona em uma escola pública em Lambari D oeste-MT, descobri que de repente tudo mudou no ambiente e na sala, porque a pintura apareceu de forma de tela de computador, de tablet, celular, televisão. As cadeiras não estão mais próximas uma das outras. São as letras dos nomes, fotos ou vídeos dos alunos em um ambiente doméstico, dispostas em um espaço virtual. Após a pandemia, podemos

esperar mudanças, dúvidas e certeza serão diferentes. Enquanto isso, identificamos alguns caminhos que nos ajudarão a enfrentar o retorno do curso pessoalmente.

A direção da história da educação mudou. Embora o ensino a distância e outro método de ensino tenham aumentado, o padrão da educação na sala de aula foi quebrado e a direção da história da educação mudou. As famílias precisam participar da aprendizagem virtual de crianças e adolescentes.

Ao retornar da sala de aula, é importante considerar o fortalecimento da educação escolar para equilibrar a aprendizagem e garantir oportunidades iguais para os alunos em termos de qualidades e igualdade, além de planejar novamente a retomada das aulas para classificar as recomendações em isolamento social. Por meio do isolamento social, a parceria “família e escola” é essencial para o aprendizado e o desenvolvimento de qualquer criança ou adolescentes.

Nesse sentido, Garcia (2006) ressalta que:

A parceria entre a família e a escola é de suma importância para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo na faixa etária escolar. [...] Afinal, por que até hoje em pleno século XXI a escola reclama da pouca ou insignificante participação da família na escola, na vida escolar de seus filhos? Seria uma confusão de papéis? Onde estaria escondido o ponto central desse dilema que se arrastam anos e anos? (GARCIA, 2006, p. 12)

Tanto a família quanto a escola desempenham papéis decisivos na educação e formação da criança.

Para a pesquisadora Sônia Fernandes docente da rede pública de ensino de Lambari D'Oeste Mato Grosso. A covid-19 representou grande impacto na rede de ensino, causando grandes transtornos no desenvolvimento de aprendizagem e dos discentes, pois estamos vivendo um momento de adaptação, a rotina de aprendizado, o isolamento social, utilizando novo novas metodologias e ferramentas de trabalhos que auxiliam no aprendizado dos discentes.

Em razão a suspensão das aulas desde o dia 24 de março de 2020, por conta do distanciamento social repentinamente precisei adaptar-se as ferramentas virtuais levando conhecimento até os discentes preparando atividades que mantenham os estimulados e, ao mesmo tempo, estar disponível para esclarecer as suas dúvidas.

Os discentes que não possuem “Internet” estão levando o conhecimento através de apostilas. Estamos vivendo um momento novo e sempre desafiador. Nós docente da área da Educação e sempre acreditando em um dia melhor, “Ficando em casa”.

Não há dúvida de que a influência familiar é decisiva na aprendizagem dos alunos. Os filhos de pais extremamente ausentes vivenciam sentimentos de valorização e carência afetiva, que impossibilita de obter recursos internos para lidar com situações adversas. Isso gera desconfiança, insegurança, improdutividade e desinteresse, sérios obstáculos à aprendizagem escolar (SCOZ, 1996).

Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo dentro da escola.

Já para a pesquisadora Zaine, que também trabalha na escola Fernão Dias Paes no município de Igarapé do Oeste - MT com as turmas do 6.º ao 9.º Ano. Após esforços incessantes, o Brasil e o mundo estão trabalhando duro para conter o crescimento da população Covid-19. A suspensão das aulas é uma medida importante para cooperação em isolamento social, porque a escola é um espaço de conexão inevitável, através de algumas pesquisas, suspender as atividades escolares é uma medida indispensável para retardar a propagação do vírus. As crianças podem estar infectadas com o vírus devido a sua maior imunidade, mas não apresentam sintomas e, portanto, podem infectar mais colegas de escola e familiares, inclusive idosos.

A comissão Nacional de Educação e o Conselho de Estado têm emitido instruções para regular a educação a distância em situações de emergências e tomar medidas para minimizar a perda de alunos causada pela interrupção das atividades. Instrua as instituições educacionais a fazerem pleno uso das ferramentas de tecnologia educacional (como plataforma e ambientes virtuais de ensino) para garantir o aprendizado dos métodos de ensino.

A realidade sugeriu a estudantes e famílias que não podem fornecer uma plataforma de ensino on-line e os profissionais que não possuem treinamento técnico para orientar o processo de aprendizagem em ambiente virtual. Em tantas dificuldades, surgiram sinais de esperança como iniciativas voluntária, pessoas que contam histórias para crianças frequentam aulas nas redes sociais, compartilham textos e assim por diante

Este dia solitário também oferece oportunidades para as famílias darem tempo para as crianças e os jovens estudarem juntos, compartilharem histórias e cultivarem a irmandade, restaurando assim seu papel educacional. Durante o período de pandemia e sob as restrições de impedir a disseminação do vírus, a fim de superar a distância física e criar novos caminhos para o processo de ensino, a educação também precisa atrair muita atenção.

A paralisação das aulas nas escolas afeta negativamente os resultados da aprendizagem dos alunos. A escolaridade fornece aprendizagem essencial e, quando as escolas

fecham, crianças e jovens são privadas de oportunidades de crescimento e desenvolvimento. As desvantagens são desproporcionais para os alunos menos privilegiados que tendem a ter menos oportunidades educacionais fora da escola. Quando as escolas fecham, os pais geralmente são solicitados a facilitar a aprendizagem das crianças em casa e podem ter dificuldades para realizar essa tarefa.

Pois, segundo Mittler (2003, p. 237):

Nenhuma escola é uma ilha e nenhuma escola pode ter sucesso sem desenvolver redes de parcerias com sua comunidade local, com pais de alunos passados, presentes e futuros, com outras escolas e outras agências. Desta maneira é comprovada a necessidade da interação dos pais com a escola, pois como salienta o autor “a escola não é uma ilha”, e não sendo uma ilha não caminha sozinha precisa do apoio de todos para que juntos possam melhorar o ensino e aprendizagem de milhares de crianças.

A pesquisadora, Andrea que é docente da rede pública de ensino de Lambari D' Oeste Mato Grosso. A situação como a pandemia do covid19. Segundo informação incluídas nos meios de comunicação afirmam que desde Segunda Guerra Mundial, nunca tantos países ao redor do mundo fecharam escolas, faculdades e universidade ao mesmo tempo, e pelo mesmo motivo.

É preocupante me faz refletir e buscar meios de mediar o conhecimento, diariamente com o texto e reportagens falando dos alunos sem aula, são muitas as dificuldades e limitações do ensino á distância é uma realidade que temos que enfrentar da melhor maneira possível, para tentarmos amenizar o impacto do ano letivo e do lado pedagógico, por exemplo, as maiores partes das escolas públicas estão situadas em regiões periféricas, zona rurais e preocupamos com as condições de nossos alunos em suas casas, como estão se alimentando, com quem estão ficando, pois, muitos pais não estão de isolamento social, como estão passando essa pandemia sem o que era ofertado na escola.

Por outro lado, temos a questão pedagógica, como será feito? Será elaborado um “kit” pedagógico para ser entregue as famílias, serão elaborados roteiros com orientações, tudo isso baseado na diretriz curricular do município? Para Educação Infantil, por exemplo, terão dicas de jogos e brincadeiras dentro da proposta da BNCC. Como será? Na minha visão as desvantagens estão explícitas, os pais ajudam seguindo as orientações do professor, porém nessa batalha contra o corona vírus não estamos conseguindo lidar com os efeitos do distanciamento social diante o ensino, aprendizagem das crianças. É complicado e não temos como falar das mudanças das fases como alfabetização e Ensino Fundamental dos Anos iniciais online e assim evitar o aumento da desigualdade educacional.-.

Mesmo me sentido preparada para aprender novas metodologias para ensinar, preciso saber se os alunos também estão se adaptando como novas tecnologias e em muitos casos não têm infraestrutura necessária, pois mesmo diante do caos precisamos de atenção, pois ao invés de auxiliar podemos estar indo na direção oposta e gerar mais estresse do que ajudar. Pois, estou tendo muitos pedidos de ajuda das mães como agir? O que fazer com seus filhos que não se interessam em fazer as atividades demonstrando estarem ansiosas, com medo desta situação as emoções oscilando diante deste isolamento social.

Ressaltando que os Estados e municípios têm estruturas diferentes, sabemos que primeiramente cabem as secretarias de educação, estabelecer mediante documentos legais a definição de ferramentas a serem utilizadas para que a educação continue acontecendo e, inclusive, chegue a alunos com diferentes acessos a “Internet”, por exemplo. Acredito que é emergente um estudo na rede pública municipal de Lambari D’ Oeste, para determinar qual o papel do professor nesse novo contexto, orientação quanto aos registros das aulas, de como avaliar o aluno a distância além da possibilidade de mapear ferramentas que possam ajudar no processo de desenvolvimento integral do educador, para que, posteriormente consiga atuar com os educandos.

Nessa perspectiva a família tem papel de extrema relevância na aprendizagem da criança, esta fortemente ligada ao papel da escola (ZAGURY, 2002 p. 175).

Finalizamos com a pesquisadora Dâmaris, que ressaltou a pandemia nos ensinou enquanto educadores a necessidade de se atualizar com as ferramentas tecnológicas repentinamente.

Estamos experimentando novas possibilidades de ensinar (avanço para um dos setores mais resistentes a tecnologia) onde a maioria defende o uso do lápis e caneta. O mundo se tornou uma escola, em cada lar a uma sala de aula adaptada. O vírus não respeita as fronteiras. Gradualmente nos damos conta que o aprendizado vai muito além das paredes da escola.

Os pais em decorrência dessa pandemia Covid-19, passam a ver os professores de forma diferente (positivo). Muitos que não valorizavam essa classe trabalhadora sinta na pele com poucas crianças o que o docente passa na sala de aula na maioria das vezes cheia de alunos.

Alguns estão gritando por socorro por não compreender os conteúdos que agora tem de ajudar seus filhos a resolver e inclusive a relação aluno e família se tornou geralmente próxima. A pandemia também tem seus aspectos negativos como foi repentinamente. Pegou todos de surpresa sem nenhum preparo a qualidade do ensino caiu bruscamente. Quem outrora

não se adaptava a tecnologia agora forçadamente se adapta visando melhor qualidade e ensino?

Sabemos que todas as classes trabalhadoras estão se adaptando de alguma forma para atender a demanda. Isso inclui muito os docentes que assim como eu tenho muita dificuldade com tecnologia.

Usar vídeo chamado, aula em pdf, fotos de atividades. Enfim de alguma forma e maneira atrair a atenção dos alunos para o conteúdo. Sabemos que não esta sendo fácil mais com muita persistência vão conseguir resultados positivos (espero) no final de tudo isso. Todos, família, aluno e escola, precisam unir-se de modo a fim de ensinar, educar, formar e proporcionar conhecimentos, e capacitar o aluno para ser inserido na sociedade.

CONCLUSÃO

A covid 19 está causando impactos na educação, na economia e no trabalho e em outros aspectos da vida cotidiana de diversos países ao redor do mundo. Com isso as populações estudantis estão afastadas das escolas e universidades com o fechamento das escolas por causa do distanciamento social.

A importância do isolamento social no combate à covid-19 de modo a fim de evitar a propagação dá doença que tem em embasamento e serve para reduzir a intensidade de infecções, visto que aproximação alguém é infectado e o suficiente para o contágio da doença.

É preciso uma maior conscientização da população ao uso de máscaras a higienização, para assim podemos ficar protegido deste vírus que está isolando o mundo inteiro.

Como o passar do álcool gel 70% nas mãos é de extrema importância O isolamento social para o controle epidemiológico da pandemia, nesse momento as ações coletivas são ainda mais importantes. É através do isolamento social que as autoridades de saúde poderão rastrear a circulação do vírus e tratar o paciente de forma efetiva, evitando novos contágios. Por isso é importante à colaboração de cada um ficando em casa, para seguirmos no combate à covid-19.

Neste momento de grandes preocupações contra esta nova palavra (COVID 19). Devemos lembrar que as autoridades sanitárias do nosso país está imbuídas com o objetivo de encontrar o melhor caminho para solucionar os problemas relacionados ao tratamento do corona vírus.

Nesse sentido, torna-se pertinente discutir e ouvir opiniões dos docentes sobre a covid-19, para que os alunos não sejam prejudicados, programaram plataformas e estratégias

de ensino à distância para que todos possam continuar estudando durante o período em que não podem sair de casa.

REFERENCIAS

CORONAVIRUS. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/coronavirus/>. Acesso em: 08. Julh. 2020.

EDUCADOR ESCOLA: Disponível em: <https://educador.escola/noticias/coronavirus-professores-falam-dos-desafios-e-vantagens-de-trabalhar-em-casa/>. Acesso em: 07. Julh. 2020.

GARCIA, E. G. Veiga, E.C. e (2006). **Psicopedagogia e a teoria modular da mente.** São José dos Campos: Pulso.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva:** Contextos Sociais. Porto Alegre, Artmed. 2003.

MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/covid-19/>. Acesso em: 12 de julh. 2020.

SCOZ, B. J. L. **Psicopedagoga e realidade escolar:** O problema escolar e de aprendizagem. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

TODOS PELA EDUCAÇÃO: Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/educacao-na-pandemia-o-retorno-as-aulas-presenciais-frente-a-covid-19/>. Acesso em 11 de Julho. De 2020.

ZAGURY, Tânia. **O professor refém:** para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. Rio de Janeiro, Record: 2006.